

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

## **Com investimento de R\$ 17 milhões, obra de modernização do Cridac já está 66% executada**

**MAIS CONFORTO E ACESSIBILIDADE**

### **Da Redação**

A obra de modernização do Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac) está 66% concluída. Até o momento, a estrutura da unidade especializada já recebeu R\$ 11,2 milhões em investimentos da Secretaria de Estado de Saúde. O custo total da obra é estimado em R\$ 17 milhões e a entrega está prevista para o segundo semestre de 2025.

O Cridac é referência em reabilitação à pessoa com deficiência em Mato Grosso e oferece serviços nas especialidades física, auditiva, intelectual, para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e deficiências múltiplas. Além disso, a unidade é responsável pela concessão de tecnologias assistivas (órtese, prótese, meio auxiliar e aparelho auditivo).

De janeiro a dezembro de 2024, foram cedidos 1.925 aparelhos auditivos e 1.618 cadeiras de rodas. Além disso, foram realizados 182.166 atendimentos de conduta terapêutica, exames e procedimentos diversos.

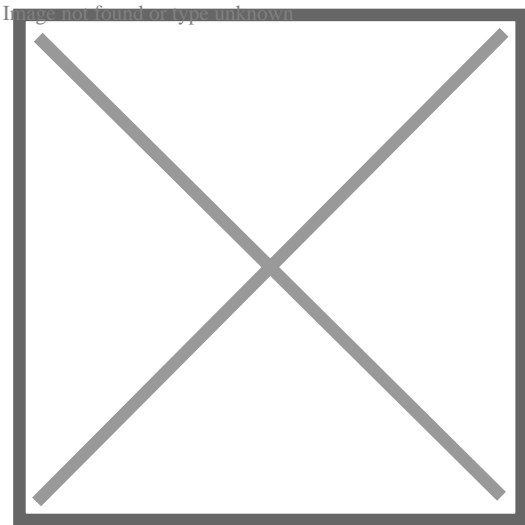
“Estamos investindo na reforma e manutenção do Cridac para proporcionar um ambiente mais confortável e acessível para as pessoas atendidas nesta importante unidade. Assim, poderemos dar mais celeridade nos atendimentos, bem como mais conforto aos pacientes, com uma unidade mais moderna”, declarou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O Cridac está localizado no Centro Político Administrativo (CPA), em Cuiabá, e o atendimento na unidade está funcionando normalmente.

A unidade irá contar com duas novas salas destinadas para o atendimento de oftalmologia e optometria. Neste momento, a obra está em fase de implementação visual.



O Cridac também conta com uma brinquedoteca para os pacientes atendidos na unidade.



“A equipe de obra da SES está empenhada para que a obra seja entregue o mais rápido possível para a população. Estamos trabalhando para entregar um ambiente moderno aos pacientes atendidos na unidade”, concluiu a secretária adjunta de Obras da SES, Mayara Galvão.